

CADERNO DE CAMPO

Ano _____

IDENTIFICAÇÃO DO BENEFICIÁRIO

Nome: _____ NIF: _____ NIFAP: _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Localização: Concelho _____ Freguesia _____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____	DRAP _____	
SEDE Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____	IDENTIFICAÇÃO DO OC OC (AB): _____ OC (PRODI): _____	
PROMOTOR DA CANDIDATURA Cargo: _____ Nome _____ NIF: _____ NIFAP: _____ Morada: _____ Cód. Postal _____ - ____ Telef. _____ Fax _____ Telem. _____ Email _____		
PRODUÇÃO EM AB:	Vegetal <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Transformação <input type="checkbox"/> Área em AB (ha) _____ Assistência técnica <input type="checkbox"/> Técnico assistente (AB): _____	ÁREA TOTAL (ha) _____ Área em conv.(ha) _____
PRODUÇÃO EM PRODI:	Vegetal <input type="checkbox"/> Pecuária <input type="checkbox"/> Transformação <input type="checkbox"/> Área em PRODI (ha) _____ Assistência técnica <input type="checkbox"/> Técnico assistente (PRODI): _____	

CARACTERIZAÇÃO/PLANIFICAÇÃO DA ÁREA SOB COMPROMISSO DA EXPLORAÇÃO

CARACTERIZAÇÃO DAS PARCELAS

(1)	Subparcela	Zona homogénea	Área (ha)		(3)	(4)	Cultura / /Variedade ou casta	Rotação de culturas prevista (C1-C2-C3-C4...)	Conservação do solo Práticas prioritárias previstas	Fitossanidade Medidas preventivas previstas
			Total	Candidata Alteração Modos Pd. Agrícola						

(1) N.º sequencial da parcela e anexar o respectivo IE

(2) Atribuir sequência com letras maiúsculas

(3) Exemplos: argiloso (ARG), franco (FRA), arenoso (ARE), franco-argiloso (FAG)

(4) Convencional (CV), Produção Integrada (PRODI), Agricultura Biológica (AB), Conversão para AB de 1º ano (C1), Conversão para AB de 2º ano (C2), Conversão para AB de 3º ano (C3),

(5) Preenchimento facultativo no âmbito do PDR2020. Exemplos: enrelvamento (ENR), mobilização mínima (M.MÍN), sementeira direta (SEM.D), curvas de nível (C.NÍV), cobertura vegetal do solo (COB), etc.

(6) Exemplos: bordaduras ervadas (BORD), bandas de compensação ecológica (BCE), refúgios para fauna selvagem (REF), sebes vegetais (SEB), variedades resistentes (RES), podas de arejamento (P.AR), introdução de auxiliares (I.AUX), etc.

CARACTERIZAÇÃO DO EFETIVO PECUÁRIO SOB COMPROMISSO NA EXPLORAÇÃO

Espécie/ Raça	Grupo homogéneo	Modo de Produção (2)	N.º de cabeças		Plano alimentar (1)						Finalidade da produção	Outras observações
			Naturais	Normais (CN)	Parcelas pastoreadas (ha)			Tipo de alimento e quantidade				
					Pastagem perman.	Espaço florestal não arborizado com aproveit. forrageiro	Superfície forrageira temporária	Forragem	Alimentos compostos	Outras matérias primas		

(1) No mínimo, ¼ da alimentação (em matéria seca), numa base anual, terá que ser produzida em modo de Produção Integrada.

(2) Produção Integrada (PRODI), Agricultura Biológica (AB), Conversão para Agricultura Biológica (AB/C).

ZONA HOMOGÉNEA

CONVERSÃO C1 C2 C3

ÁREA (ha)

TIPO REGA

CULTURA/GRUPO

VARIEDADE (lenhosas)/CULTURAS (hortícolas)

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ESTIMATIVA DO RISCO	OPER.CULTURAL CONT.INFESTANTES	IRRIGAÇÃO FERTIRRIGAÇÃO	FERTILIZAÇÃO	TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
Data (dia ou período)	Motivo (Estado do solo, Infestantes, Factor climático, etc)	Praga, Doença, Fauna auxiliar	Tipo intervenção, Controlo infestantes, Sementeira, Plantação	Débito/dia Dotação de rega	Adubo verde, Matéria orgânica, Produto comercial	Meio de luta Produto comercial	Colheita Designação do produto Tipo de embalagem	Operador /aplicador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Estado fenológico ou cultura hortícola (1)	Quantificação	Quantificação Armadilha /contagens Observação visual (2)	Equipamento Herbicida Quantificação	Fertilizante Quantificação (3)	Espécies (ad.verde) Quantificação	Quantificação (concent./dose / quantidade calda)	Quantificação Lote nº / Destino	Área trabalhada Nº horas (4)
Observações								
Observações								
Observações								

(1) No caso de uma só cultura (ex.: perene, cultura arvense), identificar o estado fenológico; no caso de várias culturas por zona homogénea (ex.: hortícolas), identificar apenas a cultura.

(2) No caso de colocação de armadilhas de monitorização, indicar a sua localização através do n.º de parcela no campo "quantificação".

(3) No caso de rega diária com dotações constantes, basta indicar apenas as datas do início e do término e as alterações intermédias dos débitos. As dotações de rega também estão sujeitas a justificação.

(4) Quando o técnico de controlo (OC) registar não-conformidades no seu relatório, deve referi-lo na linha "Observações". O técnico de assistência técnica (AT) deve registar as recomendações na linha "Observações", ou remeter para anexo. Apenas o registo do nome e a rubrica dos técnicos do OC e de AT são obrigatórios, sendo facultativo para outros intervenientes.

REGISTO VEGETAL/ PÁG Nº

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ESTIMATIVA DO RISCO	OPER.CULTURAL CONT.INFESTANTES	IRRIGAÇÃO FERTIRRIGAÇÃO	FERTILIZAÇÃO	TRATAMENTO FITOSSANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
Data (dia ou período)	Motivo (Estado do solo, Infestantes, Factor climático, etc)	Praga, Doença, Fauna auxiliar	Tipo intervenção, Controlo infestantes, Sementeira, Plantação	Débito/dia Dotação de rega	Adubo verde, Matéria orgânica, Produto comercial	Meio de luta Produto comercial	Colheita Designação do produto Tipo de embalagem	Operador /aplicador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Estado fenológico ou cultura hortícola (1)	Quantificação	Quantificação Armadilha /contagens Observação visual (2)	Equipamento Herbicida Quantificação	Fertilizante Quantificação (3)	Espécies (ad.verde) Quantificação	Quantificação (concent./dose / quantidade calda)	Quantificação Lote nº / Destino	Área trabalhada Nº horas (4)
Observações								
Observações								
Observações								
Observações								

REGISTO VEGETAL/ PÁG Nº

ESPÉCIE ANIMAL

GRUPO HOMOGÉNEO

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ALTERAÇÃO Nº ANIMAIS	ALIMENTAÇÃO ANIMAL	OPER. GERAIS E GESTÃO EFLUENTES	CONTROLO SANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
data (dia ou período)	Facto ocorrido Diagnóstico	Motivo (Doc. justificativo)	Silagem, Feno-silagem, Forragem, Alimento composto (composição) Aditivos, Pastagens	Tipo intervenção (3) Tipo efluente	Método, Medida Produto / S.activa	Designação do produto Tipo de embalagem	Operador / tratador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Animais alvo	Quantificação	Quantificação Nº total catual (1)	Quantificação Parcela/ Zona homogénea (2)	Material / equipam. Destino Quantificação	Posologia Quantificação (4)	Quantificação Lote nº / Destino	Nº animais / Nº horas (5)
Observações							
Observações							
Observações							

- (1) Registrar os nascimentos e mortes ocorridos num período de tempo pré-definido (ex.: quinzenalmente, mensalmente). Poderá remeter para o registo do Livro de Registo de Existências e Deslocações.
- (2) Registrar apenas as alterações ocorridas, isto é, o início de uma determinada dieta e os dias em que haja alteração da dieta anteriormente registada. **Sempre que iniciar uma dieta com um alimento composto, indicar a proporção dos vários ingredientes.**
- (3) Exemplos de operações gerais: cortes de cauda, tosquiadas, estabulação, arganéis, cortes de bicos, manutenção de estruturas; **períodos de acesso a áreas de movimentação livre.**
- (4) Poderá remeter para o registo do Livro de Registo de Medicamentos, ou para o Plano de Profilaxia Médica e Sanitária.
- (5) Quando o técnico do organismo de controlo (OC) registar não-conformidades no seu relatório, deve referi-lo na linha "Observações". O técnico de assistência técnica (AT) deve registar as recomendações na linha "Observações", ou remeter para anexo. Apenas o **registo do nome e a rubrica dos técnicos do OC e de AT são obrigatórios**, sendo facultativo para outros intervenientes.

REGISTO ANIMAL/ PÁG Nº

DATA	JUSTIFICAÇÃO DA INTERVENÇÃO	ALTERAÇÃO Nº ANIMAIS	ALIMENTAÇÃO ANIMAL	OPER. GERAIS E GESTÃO EFLUENTES	CONTROLO SANITÁRIO	PRODUÇÃO VENDAS	VISITAS E INTERVENIENTES
data (dia ou período)	Facto ocorrido Diagnóstico	Motivo (Doc. justificativo)	Silagem, Feno-silagem, Forragem, Alimento composto (composição) Aditivos, Pastagens	Tipo intervenção (3) Tipo efluente	Método, Medida Produto / S.activa	Designação do produto Tipo de embalagem	Operador / tratador Técnico /AT / OC (nome e rubrica)
Animais alvo	Quantificação	Quantificação Nº total catual (1)	Quantificação Parcela/ Zona homogénea (2)	Material / equipam. Destino Quantificação	Posologia Quantificação (4)	Quantificação Lote nº / Destino	Nº animais / Nº horas (5)
Observações							
Observações							
Observações							
Observações							

REGISTO ANIMAL/ PÁG Nº

ANEXO I – REGISTO DE AQUISIÇÕES / ENTRADAS

DATA	PRODUTO (fator de produção)	QUANT. (Kg, L, Ton)	ORIGEM (1)	DESTINO (2)	DOC Nº (3)	OBSERVAÇÕES

(1) Identificar a origem quando o produto é proveniente do exterior da unidade: fornecedor, exploração, região, país. Registo facultativo quando a origem esteja explícito em documento anexo.

(2) Local ou animais da unidade a que se destina: parcela, zona/lote homogéneo, transformação, armazém, etc.

(3) Para facilitar a identificação, pode-se assinalar os documentos de compra com números sequenciais para os identificar nesta coluna.

ANEXO II - PLANO DE FERTILIZAÇÃO

O agricultor deve apresentar um plano de fertilização contendo a informação solicitada neste anexo. Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

ZONA HOMOGÉNA ÁREA (ha) CULTURA(S)

1) CORRECÇÕES DO SOLO (ex: matéria orgânica, calcário, gesso, enxofre, argila, pó de rocha)

Produto	Quantidade (ton/ha)	Época(s) prevista(s) / fracionamento	N fornecido (kg/ha)	Observações (1)

(1) Devem ser indicadas práticas que visem a melhoria do estado de fertilidade do solo.

2) FERTILIZAÇÃO AZOTADA

A fertilização azotada deve ser calculada e planeada de forma a evitar excedentes. No seu cálculo devem ser contabilizados e deduzidos os principais fornecimentos secundários.

Consumo estimado da cultura (kg N/ha) (2) para uma produção esperada de (2) (2) em caso de hortícolas considerar a cultura mais exigente

- (A) Azoto proveniente da mineralização da MO do solo (kg N/ha)
- (B) Azoto proveniente das correções orgânicas (kg N/ha)
- (C) Azoto proveniente de adubos verdes (kg N/ha)
- (D) Azoto proveniente da dose total estimada da água de rega (kg N/ha)

Azoto necessário = Consumo estimado – Fornecimentos involuntários (kg N/ha)

Fornecimentos involuntários (kg N/ha) (A+B+C+D)

3) FERTILIZANTES PREVISTOS PARA APLICAÇÃO

Designação do produto	Quantidade (kg ou L/ha)	Composição do produto (%)						Quantidade de nutriente a fornecer (kg ou L/ha)						Época(s) prevista(s)/ fracionamento	
		N	P	K	Ca	Mg	Micronutrientes (especificar)	N	P	K	Ca	Mg	Micronutrientes (especificar)		

OBSERVAÇÕES:

ANEXO III - PLANO DE BOAS PRÁTICAS DE HIGIENE

Descrever sucintamente as **medidas preventivas** de carácter sanitário que o produtor planeia adotar em relação a cada um dos parâmetros referidos, quando aplicável. O agricultor deve apresentar um plano contendo a informação solicitada neste anexo. Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

PARÂMETRO	MEDIDAS HIGIOSANITÁRIAS E DE BIOSEGURANÇA PREVISTAS	PERÍODO
Controlo de entrada na exploração		
Veículos (ex.: rodilúvio, arcos de desinfeção)		
Pessoas (ex.: barreira física, pedilúvio, vestiário, outras)		
Animais (ex.: barreira física /limites)		
Limpeza e desinfeção dos veículos de transporte		
Produtos a utilizar na lavagem e na desinfeção		
Centro de lavagem e desinfeção (se utilizado)		
Controlo de animais domésticos e selvagens		
Controlo de roedores e/ou de insectos		
Controlo da qualidade da água		
Proveniência / renovação		
Plano de análise de águas		
Controlo da armazenagem dos alimentos		
Limpeza, lavagem, desinfeção e manutenção de alojamentos e equipamentos		
Lavagem e desinfeção de instalações		
Limpeza de equipamentos		
Vazio sanitário (ex.: instalações, rotação de pastagens)		
Remoção de camas e dejectos		
Periodicidade		
Destino (espalhamento, compostagem, outros)		

ANEXO IV - PLANO DE REPRODUÇÃO

Espécie ou lote homogéneo

O agricultor deve apresentar um plano de reprodução contendo a informação solicitada neste anexo. Este modelo é um guia de orientação, não obrigatório.

MANEIO REPRODUTIVO

Cruzados indeterminados Cruzamentos de linha pura Raça: _____ Cruzamento industrial Raça do pai _____ Raça da mãe _____

FÊMEAS

1. Critério para estabelecimento de lotes (Ponto 7 da norma técnica Prodl)	<input type="checkbox"/> Idade	2. Método reprodutivo (Ponto 7 da norma técnica Prodl)	<input type="checkbox"/> Cobrição	4. Época de partos ajustada	<input type="checkbox"/> sim	<input type="checkbox"/> Melhor preço de mercado
	<input type="checkbox"/> Estado reprodutivo		<input type="checkbox"/> Transplante de embriões		<input type="checkbox"/> não	<input type="checkbox"/> Recursos alimentares
<input type="checkbox"/> Finalidade produtiva	<input type="checkbox"/> Utilização de parcelas, instalações <input type="checkbox"/> Raça	3. Proporção de cobrição por época (nº fêmeas por macho reprodutor)	<input type="checkbox"/> Inseminação artificial		<input type="checkbox"/> Melhor fertilidade	<input type="checkbox"/> Recursos humanos
<input type="checkbox"/> Utilização de parcelas, instalações						
5. Época de cobrição/inseminação		6. Longevidade reprodutiva máxima		7. Reinício da reprodução após o parto		
8. Assistência pós-parições						
Ajuda e cuidados no recém-nascido				11. Renovação do efetivo reprodutor		
Assistência no puerpério da fêmea				<input type="checkbox"/> Do efetivo/provenientes da exploração <input type="checkbox"/> Adquiridos no exterior da exploração		

MACHOS REPRODUTORES

1. Renovação do efetivo reprodutor	<input type="checkbox"/> Do efetivo/provenientes da exploração <input type="checkbox"/> Adquiridos no exterior da exploração
2. Idade para início da atividade reprodutiva	<input type="text"/>
3. Peso e condição corporal mínimo no início do ciclo de cobrições	<input type="text"/>
4. Avaliação da aptidão para a reprodução (apenas para animais de linha pura e deve ser resultante da respetiva informação do LG/RZ)	
<input type="text"/>	

OBSERVAÇÕES: